Trabalhos Científicos

Título: Competência Social, Problemas De Comportamento E Uso De Mídias Em Crianças E Adolescentes

Autores: GRAZIELA SAPIENZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), THAIS MALUCELLI AMATNEEKS

Resumo: Objetivos: Investigar relações entre uso de mídias, competência social e problemas de comportamento em crianças e adolescentes. Método: Participaram da pesquisa 135 pais de crianças e adolescentes entre 08 e 14 anos de idade, de ambos os sexos, que preencheram dois instrumentos: 1) “Questionário acerca do uso de mídias pelas crianças e adolescentes” (COMMON SENSE MEDIA, 2013) para identificação de características dos filhos e sua relação com mídias em geral (televisão, computador, telefone celular) e 2) “Child Behavior Checklist - CBCL” (ACHENBACH RESCORLA, 2001), que avalia a competência social e a presença de problemas de comportamento em indivíduos de 6 a 18 anos. Aprovação no CEP sob número 826.938. Resultados: O tempo médio gasto pelos filhos com mídias foi 4,7 horas, sendo maior para os adolescentes. O uso de televisão foi o mais intenso, especialmente pelos mais novos, sendo que 40 dos indivíduos de 8 a 10 anos passam mais de 3 horas diárias assistindo desenhos, seriados ou vídeos na internet. Computador e celular são mais utilizados para jogos online e redes sociais. Quanto maior o tempo de uso mídias por dia, menor o escore de competência social e maior o escore de problemas de comportamento, em todas as idades. Conclusão: Parece importante propor alternativas de lazer e entretenimento que contribuam para a redução no tempo de uso de mídias. Essas alternativas devem incluir atividades com interações sociais adequadas que proporcionem o desenvolvimento de habilidades sociais e competência social, reduzindo as chances de problemas de comportamento e outros transtornos psicológicos. Isso porque ser socialmente competente é fator de proteção contra problemas de comportamento, dificuldades no relacionamento interpessoal e transtornos psicológicos, além de contribuir para a aceitação entre os pares, interações sociais positivas, autoestima, senso de autoeficácia e habilidades sociais.